

Convênio garante Plano Diretor

AJ23068

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Márcio João de Andrade Fortes, e o diretor da CVRD, Francisco Schettino, assinaram ontem no Palácio Anchieta protocolo de participação junto com o governo do Estado na elaboração do Plano Diretor do Espírito Santo, que prevê vários investimentos nas áreas de siderurgia, onde se incluem a expansão da CST e do setor de metalmeccânica, carboquímica, gás natural, a expansão da Aracruz Celulose e da indústria de papel e do corredor de exportação.

A reunião, que durou cerca de quatro horas, contou ainda com a presença do diretor presidente da Aracruz Celulose, Francisco Gros, e de vários secretários de Estado. Na pauta muitos assuntos foram listados. Entre eles, o da constituição do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo, (Indes), a realização de empreendimentos em ferro esponja, ferro sílico, sulfato de amônia e beneficiamento de grãos e papel, a participação acionária da Vale na expansão da Aracruz Celulose, e a construção de um granelero de 30 mil toneladas em Vitória.

O governador Max Mauro fez ainda várias rei-



Margó Dalla

A reunião, no Palácio Anchieta, durou quatro horas

vindicações específicas à estatal e ao banco. A Vale foi pedido a transferência de sua sede fiscal para o Estado, a alocação de recursos do Fundo de Desenvolvimento para a realização de vários projetos neste ano, a elaboração de um plano de pesquisa mineral em Guaçuí, onde estudos preliminares indicam jazidas de manganês, ampliação da exploração de calcário em Cachoeiro.

Ao BNDES foi pedido recursos para a implantação do projeto de Transporte Coletivo da Grande Vitória, para a construção de armazéns coletores de grãos nos municípios de Linhares, Pinheiros e Boa Esperança, que se encontram em fase final de apreciação no banco. Também foi reivindicado ao presidente do BNDES a rolagem da dívi-

da interna do governo e a da Terceira Ponte e novos recursos para a agricultura, especificamente nas áreas de suinocultura, irrigação, recuperação de microbacias, fruticultura, e eletrificação rural.

Muitos desses projetos o governador Max Mauro pretende vê implantados ainda em seu governo e entende que representarão uma maior participação destas empresas no desenvolvimento do Estado. "Este é o grande objetivo deste encontro. A Vale deve muito ao Espírito Santo. O Estado fez muito por ela e recebeu quase nada em troca. Todos estes investimentos que estamos solicitando agora representam uma espécie de compensação. A empresa tem que participar agora do desenvolvimento do Estado".

CONVÊNIO garante Plano Diretor. A Tribuna.
Vitória, 25 jun. 1987. 1. ed. p. 11. c. 3, 4 e 5